

6<sup>o</sup> SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Reanimação Neonatal Em Prematuros Tardios Em Um Hospital Universitário

**Autores:** LARISSA TORRES PRUJÁ (HCPA); BETANIA BARRETO DE ATHAYDE BOHRER (HCPA-UFRGS); CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (HCPA-UFRGS)

**Resumo:** Introdução: Os prematuros tardios (PTT) são frequentemente tratados como recém-nascidos (RN) normais pelos pais e pela equipe assistente. Contudo, eles apresentam maior morbidade, sendo bem descrita a frequência duas vezes maior da necessidade de procedimentos de reanimação no prematuro tardio em relação ao termo. Objetivo: descrever uma população de PTT nascidos em hospital universitário durante um período de seis meses, identificando a frequência de procedimentos nessa amostra. Métodos: estudo transversal, observacional, retrospectivo, durante o primeiro semestre de 2015, incluindo todos RNs com idade gestacional (IG) maior ou igual a 34 semanas (sem), a partir da revisão de prontuários eletrônicos e listagem. Dados processados em SPSS, com cálculo de frequências e análise por teste de qui-quadrado. Pesquisadoras assinaram termo de comprometimento para o uso de dados. Projeto aprovado por comitê de ética e pesquisa. Resultados: contabilizados 162 pacientes PTT dentre 1875 nascimentos, com número total de 238 prematuros. Peso médio 2565g ( $\pm 445$ ), mediana do escore de Apgar 5' minuto foi 9 (IQ 8-9), mediana de permanência de 120h (75-260) em hospital (alojamento conjunto ou neonatologia). Cerca de 60% submetidos a aspiração de vias aéreas ao nascer, 21% receberam ventilação com pressão positiva (VPP) e 3,7% entubados, sendo que um paciente necessitou de massagem cardíaca. Divididos os pacientes em 3 categorias conforme IG: 32 RNs com IG 34-34,9 sem, 64 com 35-35,9 sem e 66 com 36-36,9 sem. Houve menor necessidade de VPP em IG 36-36,9 sem em relação as outras duas faixas, 20% vs 50% vs 30%,  $p=0,02$ . Conclusão: aparentemente confirma-se na nossa amostra que, quanto maior a IG, menor a necessidade de procedimentos na reanimação. Chama a atenção a grande necessidade de VPP nessa amostra, devendo ser melhor analisada quanto a fatores de risco gestacionais, e em comparação com um grupo controle de RNs a termo.